



Exmo. Senhor

Chefe do Gabinete do Senhor

Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

Eng.º Nuno Araújo

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
N.º3520 ENT.: 7376	27/11/2017	Nº: ENT.: 10148, de 28.11.2017 PROC. Nº: 11.42.01/17	

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 403/XIII/3.ª, de 27 de novembro 2017, relativa ao Plano de Reestruturação da Textil Gramax .

Na sequência do ofício acima identificado, e em resposta à Pergunta n.º 403/XIII/3.ª, de 10 de outubro de 2017, dos Senhores Deputados do PS, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Economia de, relativamente aos aspetos que se referem às suas competências em razão da matéria, transmitir o seguinte:

A TGI localiza-se em Sacavém, emprega cerca de 460 trabalhadores e desenvolve a sua atividade no setor da confeção, produzindo nomeadamente lingerie, swimwear e shapewear para homem e mulher.

Durante dezenas de anos a empresa foi no essencial uma unidade manufatureira integrada no grupo TRIUMPH, assegurando a casa mãe o aprovisionamento integral das matérias-primas e o escoamento de toda a produção.

Foi sendo do conhecimento público que há alguns anos a TRIUMPH vinha manifestando a intenção de abandonar a produção em Portugal, através da unidade fabril de Sacavém, anunciando o propósito de concretizar a alienação da empresa nacional, ou, em último recurso, proceder ao seu encerramento (de acordo com a informação então disponibilizada esta seria a última unidade industrial que a Triumph possuía na Europa).

No segundo semestre de 2016 foi anunciada a sua venda a um grupo financeiro com sede na Suíça, denominado GRAMAX.



A sociedade de direito português passou a denominar-se TEXTIL GRAMAX INTERNACIONAL SOCIEDADE DE TÊXTEIS E CONFEÇÕES LDA.

De acordo com a informação disponível as condições de aquisição contemplavam um período transitório, em que a Triumph assegurava a compra de parte significativa da produção potencial. Este período terá terminado em finais de setembro.

A situação da empresa do ponto de vista económico e financeiro é muito preocupante, não tendo conseguido liquidar integralmente os salários de novembro, nem os respetivos encargos com a Segurança Social.

Outra das informações que preocupa o Ministério da Economia tem que ver com o facto dos custos relativos ao mês de dezembro e subsídio de natal serem apenas liquidados se os acionistas conseguirem levantar fundos no mercado.

Entretanto, a empresa requereu ser declarada em reestruturação. Este processo encontra-se em análise no IAPMEI, aguardando o fornecimento de alguns elementos e esclarecimentos solicitados na sequência de uma reunião ocorrida na passada.

Após a tomada de controlo da sociedade pelo novo sócio, o Governo vem acompanhando com muita preocupação a evolução da empresa e tem discutido com os seus responsáveis as condições de sustentabilidade da mesma. O Governo continuará a acompanhar atentamente esta matéria, esperando que consigam encontrar financiamento e reforçar a carteira de clientes, mantendo o máximo de emprego.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete


Joana Almodovar